

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado – FONACATE, que representa mais de 200 mil servidores públicos que desempenham atribuições imprescindíveis ao Estado brasileiro, vem a público manifestar repúdio à declaração do ministro Paulo Guedes que, em entrevista coletiva nesta quarta-feira, 29 de abril, afirmou, ao elencar fatores que prejudicam o ambiente de negócios no Brasil, que “tem fiscal chantageando a companhia”, em uma generalização grosseira e aviltante aos servidores do Fisco de todo o país.

Não é a primeira vez que o ministro tenta desmoralizar servidores públicos. Em maio de 2019, na Câmara dos Deputados, ele já havia colocado em suspeição a idoneidade do funcionalismo. Em fevereiro deste ano, ao defender a proposta de reforma administrativa, comparou servidores a “parasitas”. Essas declarações, assim como a do mais recente episódio, configuram assédio institucional e são inaceitáveis, sobretudo no momento em que o serviço público brasileiro está na linha de frente do combate à crise sanitária, econômica e social provocada pela pandemia do novo Coronavírus.

A propósito, vale ressaltar que servidores do Fisco são essenciais no enfrentamento da crise, seja por atuarem em portos e aeroportos, viabilizando a entrada de equipamentos e insumos para área da saúde, seja porque a arrecadação tributária será decisiva para a recuperação fiscal dos entes federados pós-pandemia.

O trabalho dos servidores do Fisco, municipal, estadual, distrital e federal merece reconhecimento e respeito. O Fonacate exige do ministro da Economia imediata retratação pública.

Brasília, 30 de Abril de 2020

Assinam esta nota:



afipea-sindical
Sindicato Nacional dos
Servidores do Ipea



SINACÊNCIAS

